



## **(Re) Construir Futuro**

Moção Estratégica de Carlos Alves à Comissão Política Concelhia

do Partido Socialista de Arruda dos Vinhos



## Introdução

“O futuro constrói-se todos os dias.”

Jorge Sampaio

Arruda dos Vinhos vive um tempo particularmente exigente. Num contexto marcado por profundas transformações económicas, sociais, ambientais e geopolíticas, os territórios locais são hoje chamados a responder com maior capacidade de adaptação, proximidade e visão estratégica. As consequências das alterações climáticas, os efeitos prolongados da inflação, a pressão sobre a habitação, os desafios demográficos, a transição digital e energética, bem como a crescente incerteza internacional, exigem uma política local mais preparada, mais resiliente e mais próxima das pessoas.

O nosso concelho foi particularmente afetado por um conjunto de intempéries severas que deixaram marcas físicas, económicas e emocionais no território. Infraestruturas danificadas, impactos na mobilidade, prejuízos na atividade agrícola e empresarial, constrangimentos às populações e novos riscos climáticos vieram reforçar uma evidência: o futuro exige mais preparação, maior capacidade de resposta e uma visão política sustentada.

A par das tempestades climáticas registam-se convulsões políticas nacionais com impacto local. Nomeadamente, novas dinâmicas partidárias com influência nos órgãos autárquicos. Desconsiderar isso é desvalorizar variáveis e dimensões, muitas vezes incontroláveis, mas que influenciam sobremaneira as políticas públicas locais e condicionam as decisões para o território.

A tradicional proximidade autárquica do PS de Arruda dos Vinhos faz parte do ADN arrudense. Todavia, encurtando razões, os tempos são outros, mais exigentes e multifacetados e a perceção política da realidade mudou. Importa estar atento e mobilizado para o novo enquadramento com um projeto agregador que responda aos novos desafios.

É neste contexto que apresento a minha candidatura à liderança da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Arruda dos Vinhos.

Faço-o com espírito de serviço, responsabilidade e profundo compromisso com o nosso território, acreditando que o Partido Socialista deve continuar a afirmar-se como uma força política transformadora, humanista e mobilizadora, capaz de continuar a liderar um novo ciclo de desenvolvimento local.

Esta candidatura assenta numa ideia simples, mas exigente: **reconstruir o presente para construir o futuro.**

A reconstrução de Arruda dos Vinhos não pode ser entendida apenas como uma resposta material às dificuldades recentes. Ela exige uma visão política ampla: reconstruir confiança, fortalecer a coesão social, preparar o território para novos desafios, valorizar as pessoas e garantir que ninguém fica para trás.

Queremos um Partido Socialista forte, próximo, mobilizador e preparado para responder aos desafios do nosso tempo.

Queremos uma concelhia aberta à sociedade civil, dialogante, participativa e unida.

Queremos um projeto político capaz de honrar o legado socialista no concelho, sem viver apenas dos sucessos do passado.

## **I. O tempo que vivemos: desafios globais, respostas locais**

A política local não pode ser pensada isoladamente do contexto nacional e internacional.

A instabilidade geopolítica, os conflitos internacionais, a crise energética, os efeitos económicos da inflação e o aumento do custo de vida têm repercussões diretas na vida das famílias, das empresas e das instituições locais.

Ao mesmo tempo, as alterações climáticas colocam novas exigências aos territórios. As intempéries que atingiram Arruda dos Vinhos demonstram que os fenómenos extremos deixaram de ser exceções para passarem a integrar um novo padrão de risco.

Os municípios têm hoje responsabilidades acrescidas na proteção civil, na sustentabilidade ambiental e na adaptação climática.

Também os desafios demográficos exigem respostas claras: fixar jovens, apoiar famílias, garantir envelhecimento digno, reforçar serviços públicos e criar oportunidades económicas sustentáveis.

Perante este cenário, o socialismo democrático deve afirmar-se como força de equilíbrio, solidariedade e progresso.

No plano local, isso significa construir políticas públicas orientadas para a igualdade de oportunidades, justiça social, desenvolvimento económico sustentável e coesão territorial.

## **II. Arruda dos Vinhos: reconstruir com ambição**

O próximo mandato deve ser encarado como uma oportunidade estratégica para Arruda dos Vinhos.

O nosso concelho tem ativos diferenciadores: a sua identidade rural e vínica, a localização estratégica, o dinamismo associativo, a qualidade do território, a proximidade à Área Metropolitana de Lisboa e a força das suas comunidades.

Mas tem igualmente desafios estruturais que importa enfrentar com determinação: acesso à habitação, mobilidade, envelhecimento populacional ativo, retenção de jovens, dinamização económica, reforço dos serviços públicos e maior resiliência territorial.

Depois das intempéries que flagelaram o concelho, a palavra de ordem deve ser clara: **reconstruir, mas para ficar melhor do que antes.**

Reconstruir infraestruturas, mas também fortalecer mecanismos de prevenção.

Reconstruir equipamentos, mas também aumentar a resiliência ambiental.

Reconstruir espaços públicos, mas sobretudo reforçar a confiança das populações nas instituições.

A resposta socialista para Arruda dos Vinhos deve conjugar crescimento económico com proteção social, modernização com preservação da identidade local, ambição com proximidade.

### **III. Um novo ciclo político socialista**

O Partido Socialista em Arruda dos Vinhos deve continuar a ser um motor de desenvolvimento do concelho.

Mas um partido forte não vive apenas das suas vitórias passadas. Exige renovação, mobilização e participação.

Queremos uma concelhia:

- Mais próxima dos militantes;
- Mais aberta aos independentes e à sociedade civil;
- Mais preparada para o futuro autárquico;
- Mais mobilizadora da juventude;
- Mais valorizadora da experiência dos nossos quadros;
- Mais plural, dialogante e agregadora.

A nossa visão assenta numa liderança humanista e inclusiva, baseada no serviço à comunidade, na integridade, na transparência e no diálogo permanente.

A unidade será um valor central deste mandato.

Precisamos de unir gerações, freguesias, experiências e sensibilidades políticas, rejeitando divisões estéreis e individualismos que fragilizam projetos coletivos.

## **IV. Visão Macro da CPC do PS de Arruda dos Vinhos para o concelho**

A metodologia proposta para o próximo mandato assenta numa visão articulada entre a dimensão política e a vertente executiva, nomeadamente no que diz respeito ao Secretariado e criação de Grupos de Trabalho de âmbito concelhio que funcionarão como espaços consultivos, programáticos e mobilizadores, sem substituir os órgãos formais. Isto permitirá um maior alinhamento político e capacidade de execução. Além do mais, a importância de delegar por todos a ação política de um todo acarreta com ela uma maior responsabilidade de todos os intervenientes nos grupos de trabalho. Será através desta forma de executar o nosso desígnio que encontraremos, certamente, maior capacidade de alinhamento político e de execução.

A CPC deverá reunir ordinariamente de três em três meses e extraordinariamente sempre que necessário, sem prejuízo do Secretariado e os Grupos de Trabalho terem uma dinâmica e coordenação próprias que não se sobrepõe à da Comissão Política. Toda esta vertente metodológica assenta numa visão macro que enforma o projeto político do PS para o concelho de Arruda dos Vinhos, a saber:

### **1. Coesão territorial e proximidade às freguesias**

A reconstrução do nosso território terá de responder às necessidades das populações, melhorando as acessibilidades e procurando valorizar o espaço público através de investimento equilibrado que não coloque em causa as futuras gerações.

Nenhuma freguesia pode sentir-se periférica no desenvolvimento do concelho.

Defendemos uma governação local assente na descentralização, proximidade e equilíbrio territorial, valorizando os contributos das freguesias e promovendo respostas ajustadas às necessidades locais.

A reconstrução do território exige investimento equilibrado, melhoria das acessibilidades e valorização dos espaços públicos.

## **2. Habitação e fixação de jovens**

O acesso à habitação tornou-se um dos maiores desafios das novas gerações.

Um projeto socialista moderno deve defender soluções locais para habitação acessível, reabilitação urbana, incentivo ao arrendamento acessível e políticas de fixação de jovens e famílias.

Queremos um concelho onde seja possível viver, trabalhar e construir projeto de vida.

## **3. Educação, conhecimento e inovação**

A educação continuará a ser um dos principais instrumentos de mobilidade social.

Devemos reforçar o investimento na qualidade educativa, inovação pedagógica, capacitação digital e articulação entre escolas, famílias e comunidade.

A juventude deve ser encarada como parceiro estratégico do desenvolvimento local.

## **4. Cultura, património e identidade**

A cultura é um fator de coesão, identidade e cidadania.

A valorização do património, das tradições, do movimento associativo e da identidade vínica do concelho deve ser entendida como motor de desenvolvimento e afirmação territorial.

Preservar identidade não significa resistir à mudança; significa crescer sem perder memória.

## **5. Desenvolvimento económico sustentável**

Precisamos de reforçar a competitividade económica de Arruda dos Vinhos.

Isso implica apoiar o comércio local, estimular o empreendedorismo, reforçar a atratividade empresarial e valorizar setores estratégicos como a agricultura, o vinho, o turismo, os serviços e a gestão de resíduos (OGR's).

Defendemos uma estratégia ativa de captação de investimento privado e fundos europeus, colocando a inovação ao serviço do território.

## **6. Saúde, segurança e qualidade de vida**

As pessoas devem sentir segurança e proteção no seu quotidiano.

Defendemos uma aposta na saúde de proximidade, na valorização das respostas sociais, na segurança comunitária e numa rede de serviços públicos eficazes.

A melhoria dos transportes e mobilidade deverá ser prioridade, reforçando ligações e acessibilidades.

## **7. Sustentabilidade ambiental e resiliência climática**

As alterações climáticas impõem uma nova geração de políticas públicas.

A experiência recente das intempéries exige uma estratégia robusta de proteção civil, prevenção de riscos, gestão sustentável do território, limpeza de linhas de água, eficiência energética e planeamento urbano resiliente.

A sustentabilidade não é uma opção ideológica: é uma necessidade prática, uma responsabilidade e obrigatoriedade geracional.

## **8. Inclusão social e envelhecimento digno**

Nenhuma comunidade progride deixando pessoas para trás.

Combater pobreza, isolamento, desigualdades e exclusão social será um compromisso permanente.

Os séniores devem ser valorizados como parte ativa da comunidade, com respostas adequadas à saúde, mobilidade, participação e envelhecimento com dignidade.

## **9. Participação cidadã e associativismo**

Queremos aprofundar uma cultura de participação.

Mais diálogo, mais auscultação e maior envolvimento da comunidade na construção das políticas locais.

Defendemos mecanismos de participação cidadã, consultas públicas e valorização do movimento associativo como escola de cidadania e coesão social.

Estes 9 eixos devem servir de reflexão política e terão uma consequência em termos de ação política materializada na constituição de grupos de trabalho:

### **Grupo 1 – Desenvolvimento Económico, Empreendedorismo, Inovação e Emprego**

Empresas, agricultura, setor vitivinícola, turismo, empreendedorismo, projetos estruturantes, competitividade e visão estratégica.

### **Grupo 2 – Urbanismo, Habitação e Mobilidade**

PDM, mobilidade, habitação jovem/social.

### **Grupo 3 – Educação, Juventude e Formação**

Escolas, qualificações, bolsas, juventude.

### **Grupo 4 – Saúde e Ação Social**

USF, envelhecimento ativo, IPSS.

### **Grupo 5 – Cultura, Desporto e Associativismo**

Movimento associativo e identidade local.

### **Grupo 6 – Ambiente e Sustentabilidade**

Energia, gestão de resíduos, biodiversidade.

### **Grupo 7 – Freguesias, Proteção Civil e Proximidade**

Democracia participativa e Gestão do território.

## **V. Fortalecer o Partido Socialista em Arruda dos Vinhos**

O Partido Socialista precisa de continuar a reforçar a sua implantação em todas as freguesias.

Preparação, organização e mobilização devem ser palavras de ordem.

Devemos:

1. Mobilizar militantes e atrair novos membros;
2. Valorizar quadros e novas ideias;
3. Reforçar a articulação entre Partido e autarcas;
4. Preparar listas representativas e equilibradas;
5. Garantir equilíbrio entre juventude, experiência, género e representatividade territorial;
6. Consolidar uma cultura interna de diálogo e unidade.
7. Constituir grupos de trabalho temáticos capazes de construir propostas que acrescentem valor e que fomentem a discussão.
8. Promover um encontro anual de militantes autarca e simpatizantes.
9. Procuraremos também organizar um ciclo de formação autárquica para dotar os nossos camaradas presentes nos diversos órgãos autárquicos de mais e melhores ferramentas para responder aos desafios cada vez mais prementes destes novos tempos.

Uma concelhia forte deve ouvir mais, preparar melhor e decidir com responsabilidade.

Queremos um PS presente no território, próximo das instituições, disponível para ouvir os cidadãos e preparado para liderar os desafios do futuro.

## **VI. Compromisso político**

Assumo esta candidatura com sentido de missão.

Com humildade para ouvir.

Com firmeza para decidir.

Com determinação para unir.

Com vontade de fazer diferente, com novas dinâmicas, integrando diferentes vozes e fomentadoras de um projeto plural.

Acredito profundamente que Arruda dos Vinhos tem condições para continuar a afirmar-se num novo ciclo de desenvolvimento sustentável, socialmente justo e territorialmente equilibrado.

Mas esse caminho exige trabalho coletivo.

Exige participação.

Exige responsabilidade.

Exige unidade.

Exige lealdade.

A nossa ambição é clara: transformar a vida das pessoas, reforçar a coesão do território e construir um futuro mais justo e mais preparado.

## **Conclusão**

Esta moção não é apenas uma candidatura à liderança da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista.

É um compromisso político com Arruda dos Vinhos.

Um compromisso de continuidade com a renovação.

De proximidade com a ambição.

De memória com o futuro.

Depois das adversidades, escolhemos reconstruir.

Depois das dificuldades, escolhemos unir.

Perante os desafios, escolhemos agir.

Porque acreditamos que o futuro do concelho se constrói com todos.

Porque acreditamos na força da participação e do compromisso coletivo.

Porque acreditamos que **Arruda vale para Tod@s**.

### **Carlos Alves**

Candidato à Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Arruda dos Vinhos **(Re)Construir Futuro**